



# Inglês no Brasil 2019

 ChatClass

# A oportunidade do Inglês no Brasil

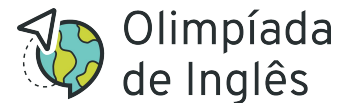
O presente relatório foi elaborado a partir de dados gerados durante a primeira Olimpíada de Inglês, uma competição de Inglês em nível nacional que aconteceu durante o mês de setembro de 2019 no Brasil. O evento foi realizado pelo ChatClass (antiga EduSim), em parceria com o RELO (Escritório Regional de Língua Inglesa) da Embaixada Americana. O evento foi gratuito e contou com prêmios para alunos e professores dos ensinos médio e fundamental. Ele aconteceu via ChatClass, o Robô de Inglês no WhatsApp.

Milhões de crianças e jovens em todo Brasil perdem a oportunidade de conhecer outras culturas, de conseguir empregos com salários mais altos e de estudar em outros países por conta dos desafios que eles enfrentam ao tentar aprender Inglês. Para reverter esse cenário e encorajar professores e estudantes brasileiros a aprender e praticar Inglês, o ChatClass, uma startup com origem em Nova York e localizada no Brasil, realizou a primeira Olimpíada de Inglês digital, gratuita e com direito a prêmios para os participantes.

Nessa competição, estudantes tinham acesso livre ao conteúdo de Inglês alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio de tecnologia digital, o ChatClass. Essa tecnologia é integrada ao WhatsApp e não precisa que os alunos baixem um aplicativo adicional para ser utilizada. Por meio do ChatClass, os alunos conseguem praticar as habilidades de escrita, leitura, compreensão oral e, especialmente, fala. Os professores, por sua vez, conseguem acompanhar o progresso de suas turmas de maneira fácil e prática, além de fazer atividades em sala de aula com seus alunos.

**Mais informações sobre a Olimpíada de Inglês podem ser encontradas online em [www.chatclass.com.br/](http://www.chatclass.com.br/)**

Foto de capa: Estudantes do programa iSmart em São Paulo usando o ChatClass.



# Metodologia

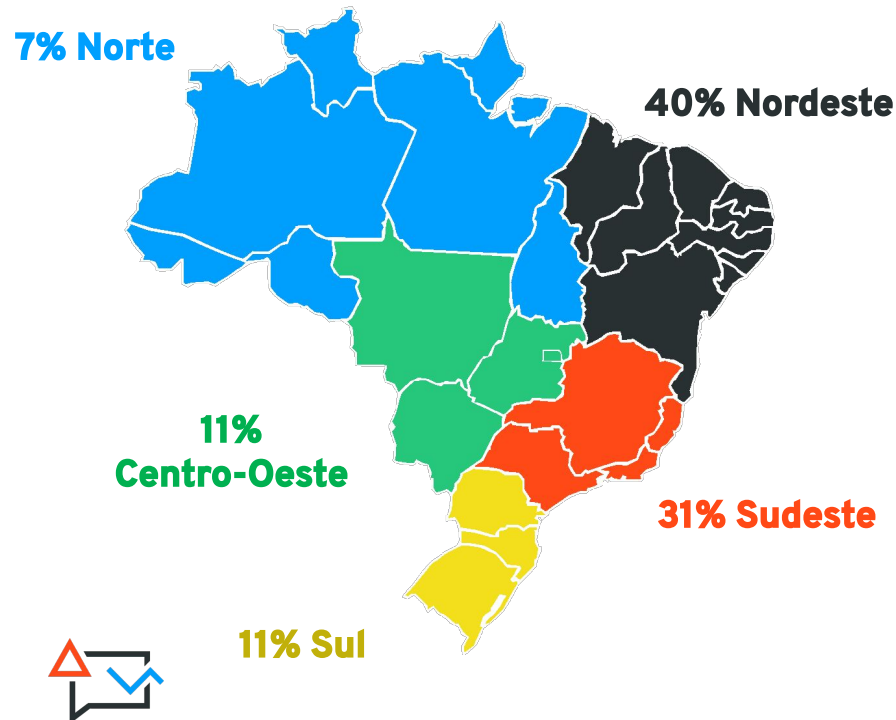
Os dados deste relatório foram coletados de variadas fontes. Durante o período em que o curso da Olimpíada de Inglês esteve ativo, dados de performance foram coletados de mais de 130.000 alunos e 6.000 professores que enviavam mensagens ao robô do WhatsApp, incluindo mais de 4.646 horas de áudio das gravações.

Além dos dados de performance, duas pesquisas foram direcionadas a alunos e professores, com perguntas relacionadas às suas atitudes e crenças sobre o aprendizado de uma língua. A primeira pesquisa teve respostas de 6.906 alunos e 214 professores. Ela foi realizada no meio da Olimpíada de Inglês, via robô do WhatsApp. A segunda pesquisa teve respostas de 4.717 alunos e 907 professores. Ela foi feita ao final da competição através do nosso site como pré-requisito para receber o certificado de participação no concurso.



Estudantes de uma escola pública em Uberlândia (Minas Gerais) usando as medalhas que eles receberam pela participação na Olimpíada de Inglês.

# 130.000 Estudantes e 6.000 Professores participantes



A Olimpíada de Inglês contou com mais de 130.000 estudantes e 6.000 professores registrados. Os estudantes faziam parte do 6º ano (11%), 7º ano (12%), 8º ano (13%), 9º ano (14%), e Ensino Médio (50%).

A primeira pesquisa revelou que a maioria dos estudantes que participaram do evento eram de escolas públicas (74%), seguido de escolas privadas (23%) e outras (3%).

Dentre esses participantes, 103.303 alunos e 4.983 professores estiveram ativos durante o concurso; , considerando como 'ativo' aqueles que completaram pelo menos uma atividade.

Os participantes eram de vários lugares do Brasil, com uma maioria do Nordeste (40%) e Sudeste (31%).

Todos os alunos participantes da Olimpíada de Inglês tinham que ter autorização pelos pais ou responsáveis para que fizessem parte da competição.

# Inteligência Artificial (IA) para transformar o aprendizado de Inglês

Nosso objetivo é democratizar a aprendizagem de Inglês para alunos no Brasil por meio do ChatClass, um assistente digital gratuito que é acessível aos usuários no WhatsApp. Este “Robô de Inglês” contém atividades que usam IA para melhorar suas habilidades de fala do idioma.

O ChatClass pode ser acessado pelo WhatsApp:

**+55 11 97585-0888**

Professores podem usar o site do ChatClass para criar turmas e acompanhar a performance dos alunos:

<https://my.chatclass.com.br/>



 ChatClass

## Engajamento do aluno

Os estudantes, especialmente aqueles entre os 25% melhores, estiveram altamente engajados durante a competição. Estes dados foram calculados analisando-se as respostas dos alunos que completaram pelo menos uma atividade e excluindo aqueles que não completaram nenhuma.

Segmento	Média de minutos falados em Inglês em todas as atividades	Média de palavras faladas por aluno	Média de atividades feitas por aluno
Top 5%	25 mins	1119 palavras	375 atividades
Top 10%	17 mins	779 palavras	273 atividades
Top 25%	9 mins	431 palavras	161 atividades
Média	2.3 mins	109 palavras	48 atividades

# 4.646

horas de fala

# 13.242.052

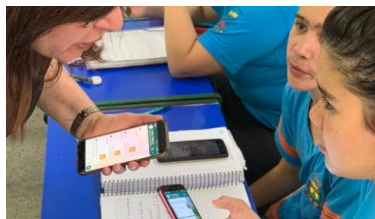
palavras faladas

# 3.491.569

atividades feitas

# Descobertas

Por meio deste relatório, descobrimos quatro tendências que revelam atitudes, crenças e comportamentos dos estudantes e professores no Brasil.



Fotos (de cima para baixo)

- 1) Estudante Fabrício, de São Paulo
- 2) Estudantes de uma escola em Ferraz de Vasconcelos, São Paulo
- 3) Atividade de fala em uma escola pública em Itatiba, São Paulo
- 4) Professor da escola pública Orlando Freire, em Rondônia

## Descoberta 1

Falar em Inglês é o maior desafio para os estudantes brasileiros.

## Descoberta 2

Tecnologia é uma força poderosa para motivar jovens na sala de aula.

## Descoberta 3

Alunos estão motivados a aprender, mas não têm recursos financeiros para fazer aulas extras.

## Descoberta 4

Alunos e professores querem e precisam do Inglês para melhorar suas carreiras e suas vidas.



Descoberta 1

Até os alunos nos níveis mais avançados têm dificuldades com a fala.



Alunos usando o ChatClass em uma escola pública em Itatiba, São Paulo



## Descoberta 1: Desafio na produção oral

### Estudantes se auto-identificam com níveis bem baixos de Inglês.

Para entrar na competição e usar o robô, os alunos tinham que declarar seu nível de Inglês. Cada opção equivale a um nível no Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR). Os alunos tinham quatro opções:

1. Iniciante (<A1)
2. Básico (A1)
3. Intermediário (A2)
4. Avançado (B1)

A maioria dos estudantes se auto-identificou como Iniciante (47.5%) ou Básico (32.1%), enquanto o restante selecionou Intermediário (15%) ou Avançado (5.4%). Os estudantes podiam mudar seu nível de Inglês depois de entrar, mas essa análise é baseada no nível inicialmente escolhido por eles para começar o programa.

Qual o seu nível de Inglês?

n = 103,303 estudantes

Avançado (B1)

5.4%

Intermediário (A2)

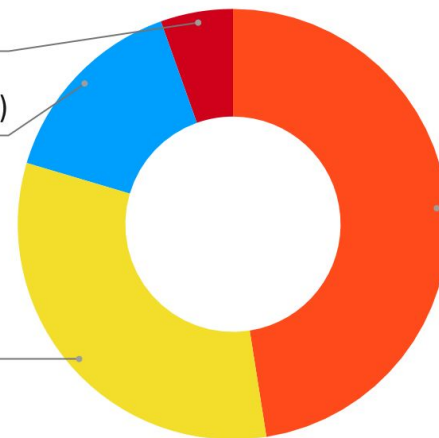
15.0%

Básico (A1)

32.1%

Iniciante (<A1)

47.5%



## Descoberta 1: Desafio na produção oral

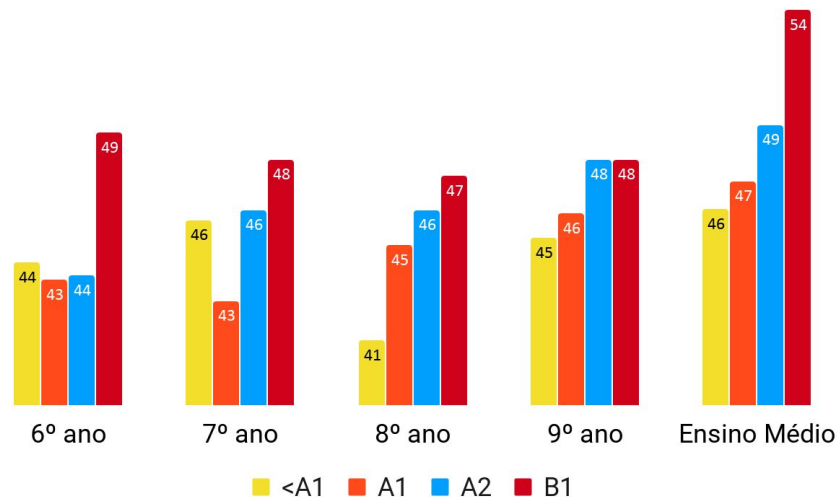
### Estudantes falam 2x mais devagar que falantes nativos de Inglês.

Nós analisamos 66.557 atividades de fala feitas por estudantes no robô.

Em média, os alunos falaram a uma taxa de 46 palavras por minuto. Isso é 2 ou 2,5 vezes mais lento que um falante fluente, que produz em média 100-120 palavras por minuto.

Estudantes em séries finais e níveis autodeclarados mais altos falam mais rapidamente, sendo que a média mais alta foi a de um aluno B1 do Ensino Médio, que falou a uma velocidade de 54 palavras por minuto.

Número médio de palavras faladas por minuto por nível do CEFR e série baseado em 66,557 atividades analisadas



## Descoberta 1: Desafio na produção oral



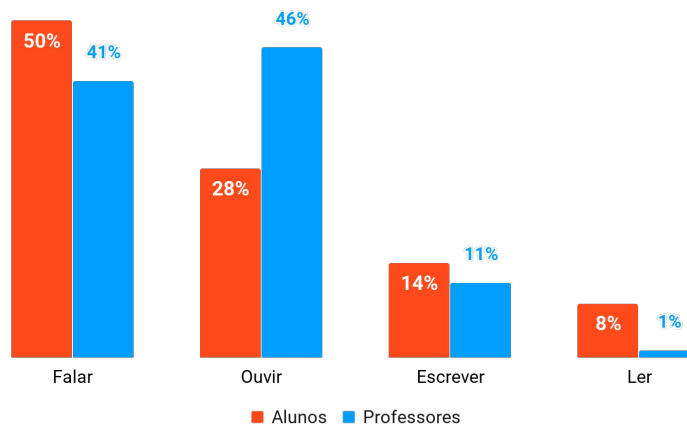
Alunos praticando a fala com o ChatClas em uma escola pública de Itatiba, São Paulo

**Para os estudantes, falar é o mais difícil; para os professores, ouvir é o mais desafiador.**

Tanto estudantes quanto professores consideram a produção oral desafiadora. Quando perguntados sobre qual das quatro habilidades (produção oral, compreensão oral, leitura ou escrita) é para eles a mais desafiadora em Inglês, 50% dos alunos escolheram a produção oral, comparado a 41% dos professores. No entanto, para 46% dos professores, a compreensão oral foi mencionada como a mais difícil.

Qual a habilidade mais difícil em Inglês?

n = 4.717 estudantes, 907 professores



## Descoberta 1: Desafio na produção oral

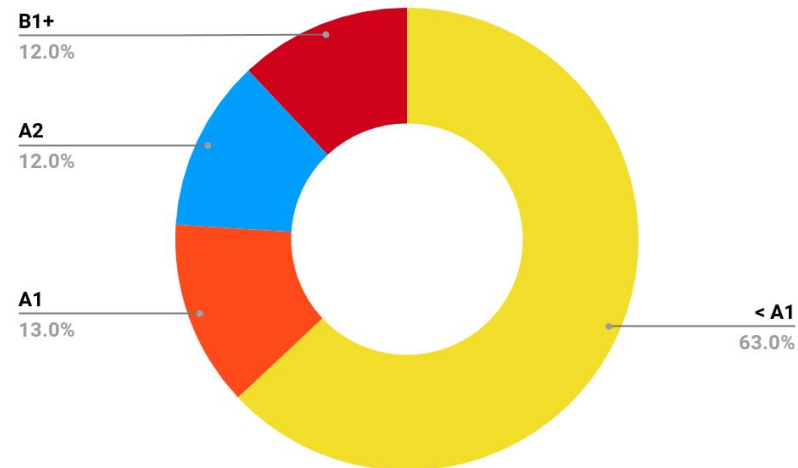
### Estudantes costumam usar vocabulário de níveis mais baixos ao falar.

No robô, os alunos tinham a opção de participar de atividades no formato de diálogos, simulando uma conversa com o robô. Tiramos uma amostra de 375.279 áudios e examinamos o nível CEFR de cada um deles.

A maioria das palavras oralmente produzidas pelos alunos (63%) foram do nível A0, com mais 13% do nível A1. 24% das palavras pertencem ao nível A2 ou superior.

### Distribuição de palavras faladas por nível CEFR

Banco de dados: 375.279 palavras



## Descoberta 1: Desafio na produção oral

### Analizamos os áudios e encontramos as 100 palavras mais difíceis de se reproduzir oralmente.

Os alunos participaram de exercícios de “Read Aloud”, em que eles gravam um áudio de uma frase que aparece na tela. A ferramenta de IA do ChatClass escuta as falas dos alunos e tenta entender sua gravação. Se está inteligível, o aluno cumpre o exercício. Depois de duas tentativas incorretas de dizer a frase, um exemplo em áudio é enviado para ajudar o aluno.

Estas são as 100 palavras que produziram a maior “taxa de erro”. Aqui definimos a taxa de erro como o número de tentativas perdidas sobre o número de vezes que os alunos foram expostos a essa palavra nos exercícios. Há uma variedade de razões por que alunos podem enfrentar dificuldades com essas palavras, como diferenças fonêmicas entre Português e Inglês e incertezas a respeito de como as palavras em Inglês são pronunciadas, um fator derivado da complexidade da ortografia da língua.

Palavra	% Erro
taxis	93%
cooked	88%
banned	88%
mint	88%
built	70%
issued	65%
rarely	64%
warm	62%
although	62%
21st	59%
tunnel	58%
sour	57%
rock	55%
arent	55%
someday	54%
museum	54%
hows	54%
party	54%
market	54%

Palavra	% Erro
feet	54%
limes	53%
taller	53%
pair	53%
american	52%
ill	51%
filled	50%
promised	50%
mice	50%
p.m.	50%
would	49%
does	49%
order	49%
museums	48%
those	48%
steak	48%
these	47%
omelette	47%
diamonds	47%

Palavra	% Erro
two	46%
stops	46%
tallest	46%
plazas	46%
vegetables	44%
steak	48%
really	47%
sports	44%
weekends	44%
cheese	44%
ive	43%
newspapers	43%
clean	43%
evening	43%
course	43%
lives	42%
thats	42%
build	42%
arriving	42%

## Descoberta 1: Desafio na produção oral

### Estudantes brasileiros têm desafios comuns de pronúncia ao falar Inglês.

Após gerar uma lista das 100 palavras mais difíceis de se pronunciar para os alunos, nós escutamos uma amostra de 10 áudios por palavra para identificar os padrões mais comuns de comportamento.

	Explicação	Exemplo	Outras palavras
[i] vs. [ɪ]	Estudantes trocam [ɪ] por [i]	live - estudantes dizem [liv] em vez de [li:v]	mint, filmed, built, this
inserção silábica de “i”	Estudantes adicionam uma sílaba “i” a mais às palavras	cheese - estudantes dizem [ˈtʃizi] em vez de [tʃiz]	island, someday, aren’t, passport
final -ed	Estudantes adicionam uma sílaba a mais em palavras com final “-ed”	cooked - estudantes dizem [ˈkʊk ɛd] em vez de [kʊkt]	banned, lived, filmed, based
[ð]	Estudantes trocam [ð] por [t], [d], or [r]	though - estudantes dizem [dəʊ] em vez de [ðəʊ]	although, this, these, those
[t]	Estudantes evitam o final [t]	small - estudantes dizem [smɔ] em vez de [smɔl]	built, tallest, building, filled
som [r]	Estudantes evitam [r] ou trocam por [h]	rock - estudantes dizem [hɔk] em vez de [rɔk]	rarely, warm, horror, order

## Descoberta 1: Desafio na produção oral



Alunos usando o ChatClass em uma escola pública de Itatiba, São Paulo



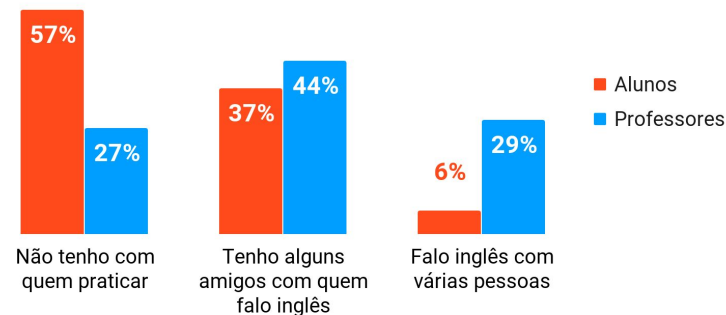
Professora de Inglês e seus alunos da escola pública Orlando Freire, em Rondônia

### Estudantes não têm acesso a pessoas com quem podem falar Inglês.

Quando perguntados com quem eles podiam praticar Inglês fora da escola, a maioria dos alunos (57%) responderam que não tinham ninguém com quem podiam praticar, comparado a 27% dos professores. Essa falta de acesso a parceiros de conversação pode ser uma das razões por que alunos perdem a motivação para aprender. A maior parte dos professores (44%) indicou ter alguns amigos com quem podem falar, e 29% indicaram que eles falam em Inglês com várias pessoas.

Com quem você pratica Inglês fora da escola?

n= 4.717 alunos and 907 professores





Descoberta 2

A tecnologia pode  
transformar a sala  
de aula de Inglês.



Alunos do iSmart engajados  
com o ChatClass em São Paulo



## Descoberta 2: A tecnologia nas escolas

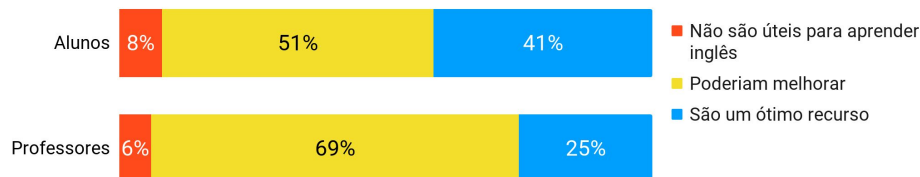
### Professores e alunos gostam dos livros didáticos, mas veem espaço para melhorias.

A maioria dos alunos (51%) e professores (69%) acredita que seus livros didáticos poderiam ser melhores, mas pouquíssimos deles (8% dos alunos e 6% dos professores) acreditam que não é nem um pouco útil. Isso indica uma visão geral positiva sobre o uso do livro didático na sala de aula. Houve uma porcentagem bem maior de alunos que se disseram satisfeitos com os livros didáticos (41%) comparada à porcentagem de professores (25%).



Qual a sua opinião sobre os livros didáticos da sua escola?

n= 4,717 estudantes e 907 professores



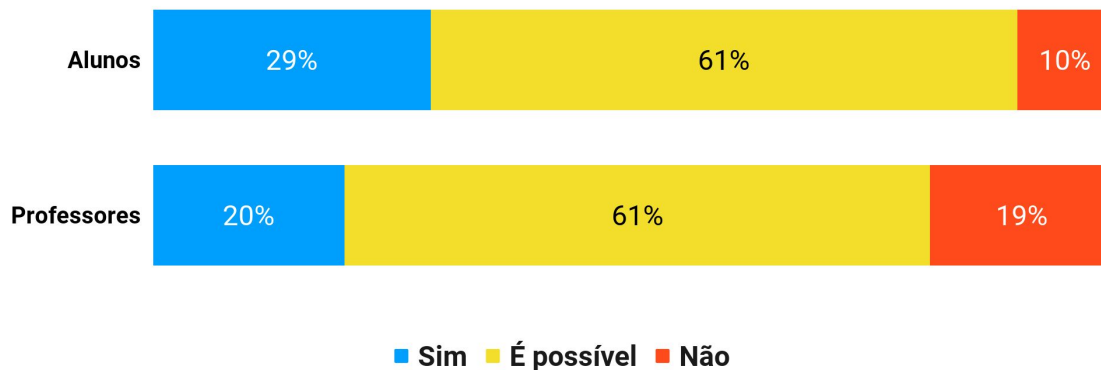
## Descoberta 2: A tecnologia nas escolas

### Estudantes estão mais abertos ao uso de tecnologia na sala de aula do que seus professores.

Quando perguntados se acreditavam que a tecnologia poderia substituir livros didáticos em 10 anos, mais estudantes disseram definitivamente “sim” (29%) comparado aos professores (20%). 61% dos alunos e professores disseram que era possível, embora uma grande porcentagem de professores tenha respondido definitivamente “não” (19%). Esses resultados indicam que alunos têm uma visão mais aberta em relação à tecnologia do que professores, o que pode ser atribuído a uma série de fatores como idade e ambiente.

Você acha que aparelhos eletrônicos vão substituir os livros didáticos em 10 anos?

n= 4,717 estudantes e 907 professores

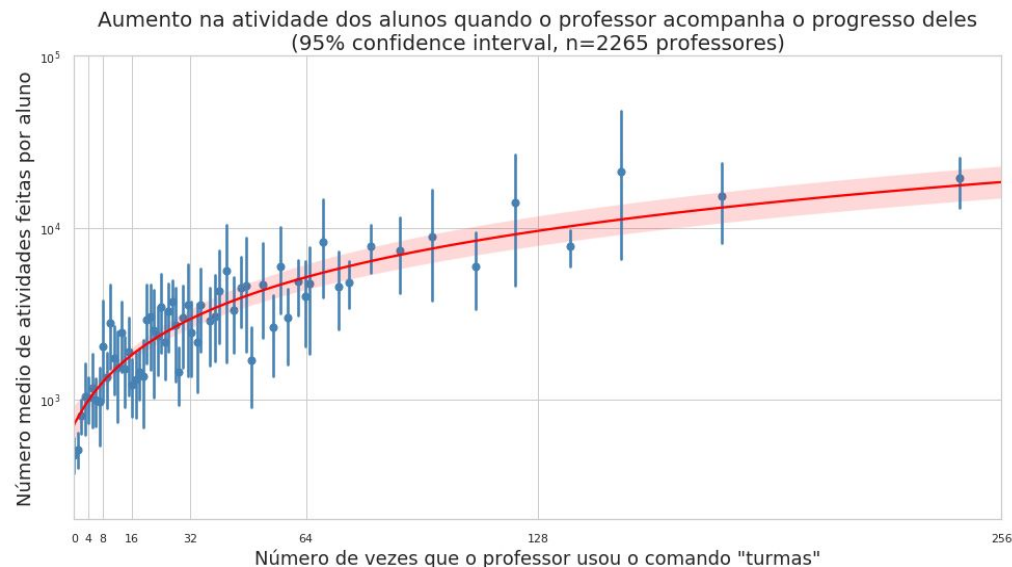


## Descoberta 2: A tecnologia nas escolas

### Professores que monitoram seus alunos também os mantêm mais engajados.

Encontramos uma correlação de 0.60 (relativamente forte) entre o número de alunos ativos que um professor tem e o número de vezes que ele usou o comando “turmas” no robô. O comando “turmas” é uma ferramenta que pode ser usada para checar o progresso de todos os alunos.

Essa correlação aponta para a ideia de que professores que usam tecnologia para entender a performance dos seus alunos motivam os alunos a fazer mais.



## Descoberta 2: A tecnologia nas escolas

Tecnologia e competição podem ser um motivador eficiente para os alunos.

Perguntamos aos alunos se eles estavam mais motivados a aprender após a Olimpíada de Inglês, e a grande maioria (95%) disse “sim”.



Professor de Inglês e seus alunos de uma escola pública em Uberlândia, Minas Gerais

**94%**

Sim



**6%**

Não





### Descoberta 3

Estudantes estão motivados a aprender, mas não têm recursos financeiros suficientes para fazer aulas extras.

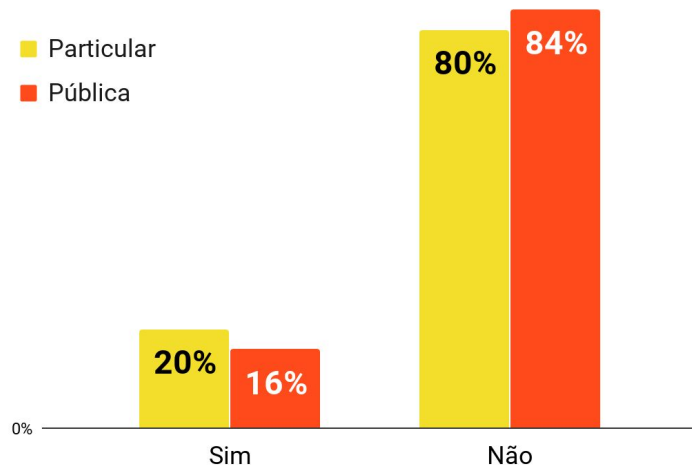


Alunos usando o ChatClass em uma escola pública de Itatiba, São Paulo

## Descoberta 3: Inglês fora da escola

Você gostaria de fazer Inglês fora da escola?

n= 6.906 estudantes



**A maioria dos alunos indicou o desejo de fazer aulas de língua fora da escola.**

Quando perguntados se eles gostariam de estudar Inglês fora da escola, 80% dos alunos de escola privada e 84% dos alunos de escola pública responderam afirmativamente.

## Descoberta 3: Inglês fora da escola

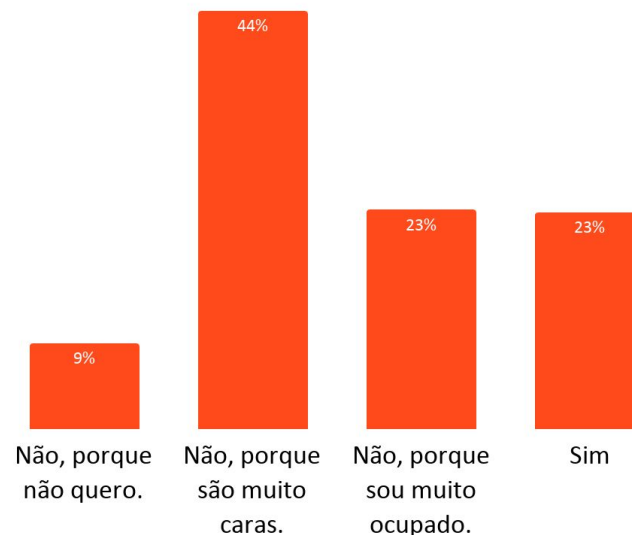
**Aproximadamente metade dos alunos diz que não faz curso de Inglês porque é muito caro.**

23% dos estudantes que participaram da Olimpíada de Inglês fazem curso de Inglês fora da escola. A maioria não faz.

Quando perguntados sobre o motivo, 44% dos estudantes disseram que não fazem porque é muito caro. Outras razões foram porque não têm tempo (23%) ou porque não querem (9%).

Você estuda Inglês fora da escola?

n= 4.717 estudantes





## Descoberta 4

O Inglês abre portas tanto para estudantes quanto para professores.



Aluna de um escola pública em Ferraz de Vasconcelos, São Paulo, mostrando sua medalha da Olimpíada de Inglês.



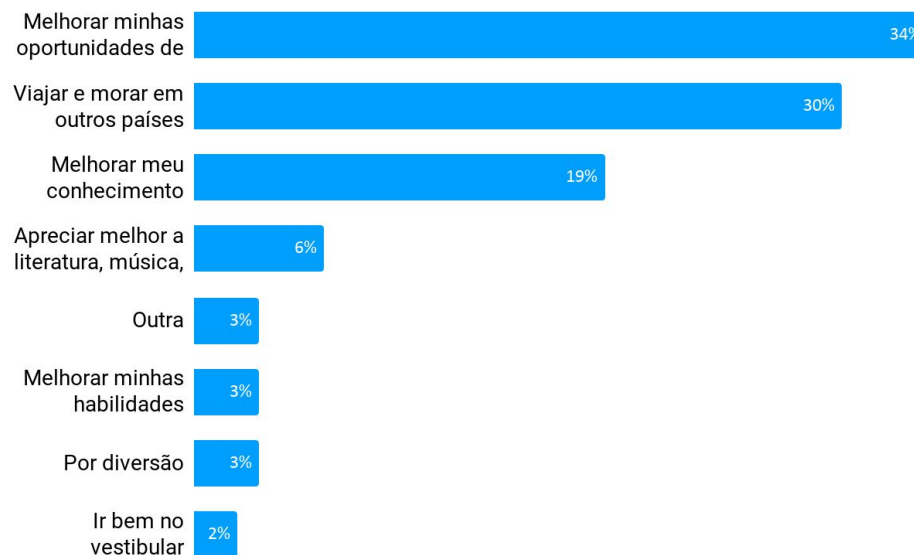
## Descoberta 4: Por que estudar Inglês

### Estudantes estão interessados em aprender Inglês para trabalhar, viajar e aprender sobre o mundo.

Pedimos aos estudantes para marcarem uma única razão para aprender Inglês e a opção mais marcada foi “melhorar minhas oportunidades de trabalho” (34%), seguida de “viajar ou viver em outro país” (30%) e “aumentar meu conhecimento sobre o mundo” (19%). Apenas 2% dos estudantes indicaram que a principal razão pela qual eles estudam Inglês é para “ir bem nas provas”.

### Qual a principal razão por que você quer estudar Inglês?

n= 6.906 estudantes



## Descoberta 4: Por que estudar Inglês

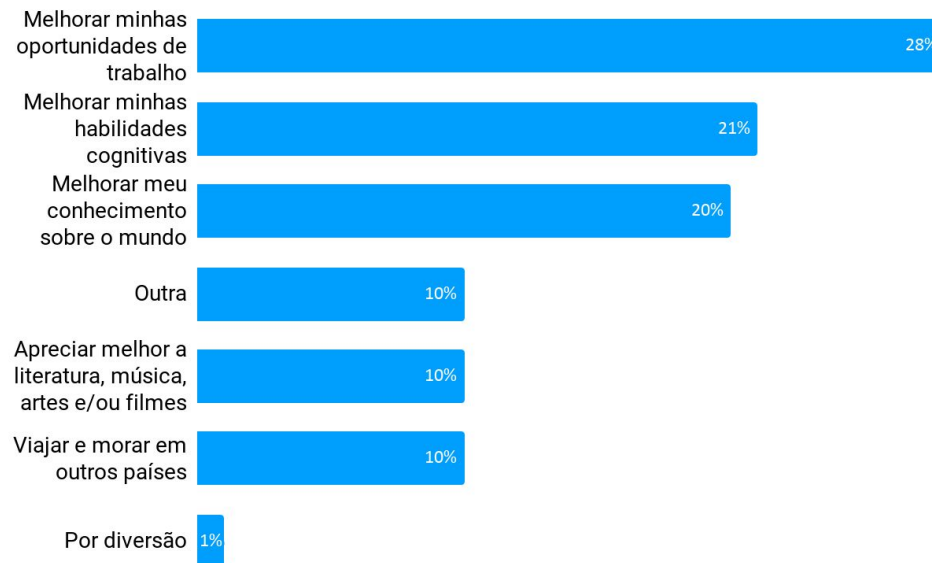
**Professores estão interessados no Inglês por conta do trabalho, para melhorar as habilidades cognitivas e aprender sobre o mundo.**

Como os estudantes, professores também indicaram que sua principal razão para aprender Inglês é melhorar as oportunidades de trabalho (28%). A segunda razão foi “melhorar habilidades cognitivas” (21%), uma opção que foi selecionada por apenas 3% dos alunos. Isso sugere que professores estão mais interessados em melhorar suas habilidades cognitivas do que os alunos.

A terceira razão foi “aumentar meu conhecimento sobre o mundo” (20%), uma opção que também foi a terceira mais popular entre os estudantes (19%).

Qual a principal razão por que você quer estudar Inglês?

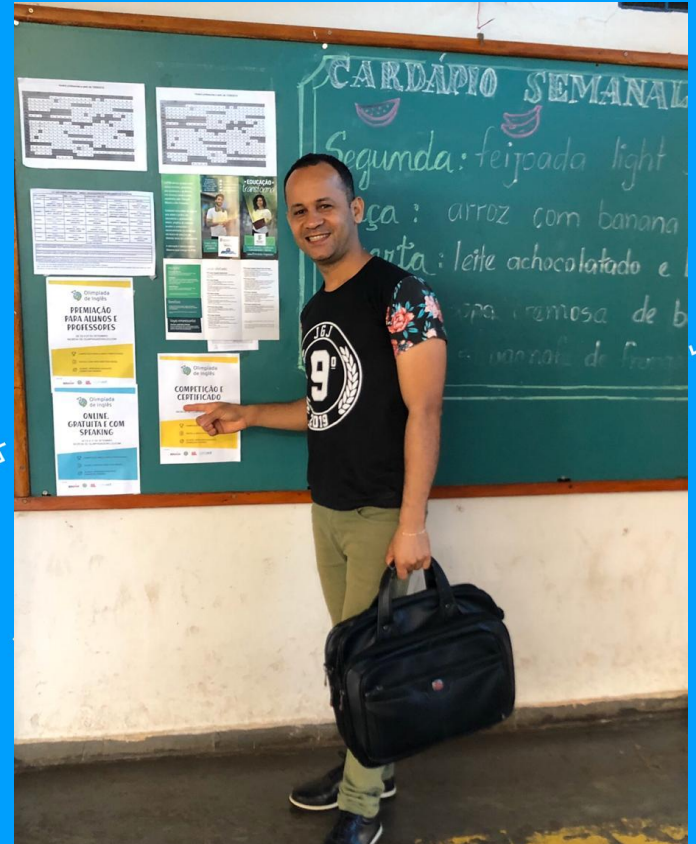
n=214 professores



# Nossas recomendações

## Professores

- Adotar a abordagem de ensino comunicativa (CLT) na sala de aula, com ênfase em metodologias que encorajam os alunos a falar fluentemente.
- Usar tecnologia na sala de aula para motivar os alunos a aprender. Ferramentas tecnológicas que incluem compreensão oral (e.g., YouTube, podcasts, etc), produção oral (e.g., gravações de áudio no WhatsApp), e escrita em forma de digitação (e.g., chatbots) podem ser muito envolventes e efetivas para os alunos.
- Criar grupos com os alunos usando tecnologia de chats para encorajar mais interação entre eles, dando-lhes efetivamente alguém com quem conversar.



Professor e ganhador da Olimpíada de Inglês, Joaquim, de uma escola pública de Uberlândia, Minas Gerais

# Nossas recomendações

## Escolas

- Treinar professores na abordagem CLT para que eles encorajem os alunos a falar mais na sala de aula.
- Encorajar o uso de smartphones, implementando a política de “traga seu próprio aparelho”. As escolas poderiam escolher dias específicos para permitir o uso desses aparelhos e deveriam assegurar autorização dos pais e consentimento do uso de aparelhos eletrônicos.
- Conduzir avaliações da performance dos estudantes, especialmente da produção oral, para garantir que os alunos estejam no caminho certo.
- Proporcionar mais interação entre alunos e falantes de Inglês, uma vez que os alunos têm pouco ou nenhum acesso a pessoas com quem podem falar.



# Nossas recomendações

## Editoras

- Evoluir o livro didático, combinando-o com tecnologia para criar uma experiência que motiva mais os alunos, melhora o aprendizado e serve como assistente digital para os professores.
- Trabalhar com professores para co-criar livros didáticos que são apropriados às necessidades da sala de aula.
- Integrar metodologias ao livro didático que encorajem mais produção oral na sala de aula.
- Fornecer ferramentas de dados aos professores para que tenham acesso a análises em tempo real das ações dos alunos na sala de aula, garantindo, assim, que os alunos permaneçam no caminho certo.



# Nossas recomendações

## Governo

- Focar o currículo no Eixo da Oralidade da BNCC, que enfatiza a habilidade crucial da fala, e no Eixo Intercultural, que ajuda os alunos a entender os benefícios de se aprender Inglês, fazendo-os enxergar sua relevância no mundo.
- Investir na formação dos professores de Inglês, promovendo treinamentos para que eles possam melhorar seu Inglês.
- Aumentar o uso da tecnologia nas salas de aula implementando a política do “traga seu próprio aparelho” para motivar os estudante.
- Conduzir avaliações periódicas para planejar uma política pública que melhore o Inglês para estudantes em todo o Brasil.





Obrigado por ler! Siga-nos em [www.chatclass.com.br](http://www.chatclass.com.br)